

1 ATA DA 139.^a (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA NONA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
 2 CONSELHO DELIBERATIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE LAVRAS. Aos 18 (dezoito)
 3 dias de março de 2021 (dois mil e vinte e um), às 17h30min (dezessete horas e trinta minutos), na
 4 Casa da Cultura, estando presentes **Rodrigo Lucas Pacheco**, presidente do Conselho, **Clarice**
 5 **Maria Pacheco Gomes**, Secretária Executiva, a funcionária da Casa da Cultura, **Lucinda Firmino**
 6 **Nunes**, e o conselheiro **Jorge Charbel Haddad**. Por motivos extraordinários da pandemia, os
 7 conselheiros a seguir participaram através de videoconferência, sendo eles: Carolina Coelho Silva
 8 dos Reis, conselheira titular; Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha, conselheira titular;
 9 Ewerton de Brito Fernandes Lopes, conselheiro titular; Janaína Faleiro Lucas Mesquita, Conselheira
 10 Titular; Marisa Aparecida Pereira, conselheira suplente; Virgínia Elisa Pereira, conselheira titular,
 11 João Antônio da Cruz Pedroso, conselheiro representante do Ministério Público, a conselheira Marina
 12 Luiza Silva de Melo, Wagner Raimundo Gonçalves, conselheiro, e também a conselheira Alessandra
 13 Teixeira Silva. O presidente **Rodrigo Lucas Pacheco** cumprimentou os presentes e deu início
 14 informando que foi enviada pelo e-mail a cópia do requerimento da diretora da Escola Municipal
 15 Álvaro Botelho a respeito de uma pintura do muro lateral da referida escola. Comentou também que
 16 é importante repassar para o Conselho estas informações. Quando o ofício foi recebido o ex
 17 colaborador Geovani Nemeth Torres encaminhou uma parte da Lei e que foi repassada para a diretora,
 18 explicando que nenhuma modificação, qualquer que seja, pode acontecer ser antes passar por este
 19 Conselho. Assim sendo, o presidente passou para a votação dos presentes: Fazendo uso da palavra, a
 20 conselheira **Janaína Faleiro Lucas Mesquita**, representante do Unilavras, manifestou voto contrário
 21 a pintura do muro lateral da parte externa da Escola. Informou ainda que considera prudente, se a
 22 diretora assim desejar, possível a pintura do muro interior pelo fato de já haver modificações interiores
 23 na identidade original do bem cultural, contudo, na parte externa, a modificação seria muito grande,
 24 inclusive na parte urbana onde o bem cultural se encontra inserido. Em seguida passou a palavra ao
 25 conselheiro **Ewerton de Brito**, que informou que não foi capaz de formar uma opinião segura por
 26 não ter conhecimento suficiente sobre o assunto, motivo pela qual se absteve do voto. Em seguida
 27 manifestou o representante do Ministério Público, o conselheiro **João Antônio da Cruz Pedroso**,
 28 que também se manifestou contrário, acompanhando o voto da conselheira Janaína, representante do
 29 Unilavras, concordando com a pintura da parte interna do muro e não da externa. Em seguida a
 30 palavra foi passada ao Conselheiro **Jorge Charbel Haddad** que se manifestou contrário a pintura por
 31 se tratar de bem tombado. Em seguida manifestou a representante da Câmara Municipal de Lavras,
 32 **Carolina Coelho Silva dos Reis**, que também se manifestou contrária a pintura, por achar que os
 33 bens tombados devam ser descaracterizados o mínimo possível. Em seguida a conselheira **Virgínia**
 34 **Elisa Pereira**, representante da Secretaria Municipal de Educação, também se manifestou contrária
 35 conforme todas as falas proferidas até o momento. O presidente informou, que ainda não ocorreu a
 36 modificação dos membros da Universidade Federal de Lavras publicada no Diário Oficial do
 37 Município para que se possa efetivamente computar o voto, mas a título de consultoria gostaria que
 38 a **Conselheira Christiane Maria Barcelos Magalhães da Rocha** pudesse dar a opinião. Assim, a
 39 conselheira manifestou favorável acompanhando o voto da conselheira Janaína Faleiro. Na sequência,
 40 o presidente **Rodrigo Lucas Pacheco**, também acompanhou o voto do Unilavras e manifestou sua
 41 opinião de que no caso não contemplaria sequer fazer a pintura interna do muro, a não ser que
 42 fizessem com recursos próprios em outro local interno que não estivesse envolvido com a arquitetura
 43 do bem cultural tombado. Em seguida, o representante do Ministério Público, **João Antônio da Cruz**
 44 **Pedroso**, pediu a palavra e colocou como questão de que a pintura externa não seja no muro, mas em
 45 outro local da escola como por exemplo uma parede de quadra ou alguma outra parede que não esteja
 46 ligada diretamente com a arquitetura original do bem cultural. O presidente **Rodrigo Lucas Pacheco**,
 47 retomando a palavra concordou e disse mencionando a funcionária presente **Lucinda Firmino Nunes**
 48 que seja colocado no ofício a ser enviado que, antes de ser iniciada a obra, o que seja novamente
 49 consultado este Conselho e que se necessário for poderá ser designada uma comissão do próprio

50 Conselho, e coloca ainda como sugestão de que a Diretora permita que levemos uma comissão nossa
51 *in loco* para que possamos avaliar o mobiliário da entrada que está bastante deteriorado, para preparar
52 uma apreciação posterior com fotos para a restauração ou reforma dos mesmos, pois são os mesmo
53 muito bonitos. Em seguida os presentes concordaram com a colocação do presidente no ofício a ser
54 enviado. Nesse momento, pediu a palavra a conselheira **Christiane Maria Barcelos Magalhães da**
55 **Rocha** e perguntou que, se nesse caso seja sugerida a restauração dos aludidos móveis, de onde
56 partiria o recurso. O presidente, **Rodrigo Lucas Pacheco**, respondendo a indagação e informou que
57 o recurso seria do Fundo do patrimônio, e que caso a diretora concordasse, nossa equipe faria as fotos,
58 os orçamentos e em uma próxima reunião seriam apresentados anteriormente, por e-mail, a fim de
59 que todos os conselheiros analisassem. Em seguida o Presidente passou ao segundo tema, as obras no
60 pátio da Casa da Cultura, informando que foi enviado para a análise dos presentes, inclusive um e-
61 mail da Conselheira Janaína sugerindo estudar questões referentes à acessibilidade, colocando assim
62 aberto para votação. A conselheira **Janaína Faleiro Lucas Mesquita**, fazendo o uso da palavra, pediu
63 a sua suplente, Marisa Pereira, para que lhe auxiliasse na questão, dizendo que analisaram o projeto
64 e fizeram algumas sugestões para o Carlos, referente a parte técnica, nada que interfira diretamente
65 no projeto apresentado, contudo queria trazer para o Conselho uma discussão relativa à acessibilidade
66 e nesse caso há uma sugestão que passa a ser explicada nesse momento, pela conselheira **Marisa**
67 **Aparecida Pereira**. Fazendo o uso da palavra, a conselheira sugeriu a construção de uma plataforma
68 elevatória móvel que possa ser usada para trabalhar em todos os bens tombados a ser colocada como
69 análise oportunamente em uma futura reunião. Para concluir o voto, a conselheira Janaína retomou a
70 palavra e manifestou o voto do Unilavras a favor do projeto, com a sugestão de que se pense numa
71 plataforma elevatória para todos os bens tombados ou não, culturais, da cidade de Lavras. Em seguida
72 o presidente **Rodrigo Lucas Pacheco** solicitou a Secretária que fosse constado em ata essas duas
73 questões, sendo a primeira a Plataforma elevatória móvel para que seja feito um levantamento,
74 incluindo custos e com relação ao guarda corpo, se comprometendo a entrar em contato com o Corpo
75 de Bombeiros para analisar essa questão. Em seguida a palavra foi passada ao representante da
76 Paróquia de Santana, **Jorge Charbel Haddad**, que se manifestou favoravelmente. Em seguida a
77 palavra foi passada ao conselheiro **João Antônio da Cruz Pedroso** que fazendo o uso da palavra
78 também foi favorável a reforma, mas manifestou uma dúvida sobre as pedras portuguesas e sobre o
79 calçamento, mas por ser uma questão técnica deixou para que seja tratada por quem melhor entender,
80 no conselho. O presidente, **Rodrigo Lucas Pacheco**, manifestou dizendo não ser também técnico
81 para avaliar a questão, e que tal questão pode ser melhor explicada pelo arquiteto **Carlos Henrique**
82 **Terra Silva**, que infelizmente não está presente devido ao recente falecimento do avô, e até a onde
83 se sabe, a ideia de tal projeto é uma forma de homenagear e de fazer uma releitura da calçada que já
84 temos e que é histórica da nossa Praça Augusto Silva, tendo em vista que inclusive será usado o florão.
85 Em seguida a palavra foi passada para a representante da Câmara, Carolina Coelho, que votou
86 favorável. Em seguida a Conselheira **Marisa Aparecida Pereira** pediu a palavra e observou que a
87 utilização de pedra portuguesa seria uma releitura das praças como eram antigamente e que as praças
88 mais recentes, de acordo com o CODEMA se trabalha com pisos Inter travados. Na sequência,
89 completou o presidente **Rodrigo Lucas Pacheco** que o piso de baixo original será mantido e que o
90 mesmo será apenas limpo e restaurado, mantendo como era o original. Em seguida o Conselheiro
91 **Ewerton de Brito** se manifestou também a favor, e que qualquer melhoria que seja feita, que se leve
92 em consideração a reversibilidade a fim de que possa ser retirado posteriormente. Em seguida o
93 presidente informou o voto da **Alessandra Teixeira Silva** no chat da reunião virtual, dizendo que a
94 mesma votou a favor e acrescentou que depois era preciso que houvesse manutenção do espaço,
95 principalmente, no contexto paisagístico. O presidente **Rodrigo Lucas Pacheco** informou que quanto
96 a manutenção, já contam com um auxiliar de serviços gerais na SELT que é jardineiro e que foi
97 combinado que ele virá uma vez por semana na Casa da Cultura quando iniciarem as obras, pois não
98 é intenção depender da Secretaria de Meio Ambiente que tem já muitas ocupações e assuntos próprios

99 a serem resolvidos e aproveitou a oportunidade para designar uma comissão composta pelo Unilavras,
100 na pessoa das conselheiras **Janaína Faleiro Lucas Mesquita** e **Marisa Pereira**, pela representante
101 da Câmara Municipal e engenheira civil **Carolina Coelho** e pela paisagista e Engenheira florestal
102 **Alessandra Teixeira Silva** para fiscalizarem enquanto a obra estiver sendo feita, o que foi por todos
103 aprovado. Em seguida a funcionária **Lucinda Firmino Nunes** apresentou a planilha que constava no
104 ofício encaminhado pela Secretaria de Obras, devidamente assinada pelo Secretário de Obras,
105 constando em anexo o valor, a princípio, da obra do pátio da Casa da Cultura, cujo montante é de
106 R\$ 55.600,00 (cinquenta e cinco mil e seiscentos reais) conforme o contrato 52/2018, processo
107 licitatório 52/2018, pregão de 26/2018. Na proposta em anexo, ao ofício, o rol de serviços a serem
108 prestados são: Instalação de refletores nos jardins; Base para refletores no piso; Execução em calçada
109 portuguesa; Piso em concreto polido (cobertura); Reforma dos bancos da praça, com soldas, réguas e
110 pintura; Bancos sem encosto, 10 unidades de 2 metros; Manutenção da fonte, (concretar o fundo e
111 impermeabilizar); Retirar os paralelepípedos e a sua recolocação; Instalação de dormentes de
112 madeira, bancos e mesas de xadrez (duas unidades), totem de aço (duas unidades); Postes com
113 correntes para entrada de veículos; Manutenção do piso de pedra; Cobertura colonial ao lado da casa;
114 Vasos em concreto e gramas no jardim. Em seguida a conselheira **Marisa Aparecida Pereira**
115 perguntou se os materiais estariam inclusos ou não. O presidente **Rodrigo Lucas Pacheco** informou
116 que o responsável pela tratativa com a empresa é o arquiteto **Carlos Henrique Terra Silva** e que
117 estava ligando para ele no momento para verificar a questão. Não tendo sido possível estabelecer o
118 contato com o arquiteto e assim, o presidente se comprometeu em averiguar o assunto e encaminhar
119 por e-mail a todos os conselheiros para análise na próxima reunião. A conselheira **Janaína Faleiro**
120 **Lucas Mesquita** se manifestou achando baixo o valor descrito, levando em conta a quantidade de
121 itens a serem feitos, arrolados na listagem, e sugeriu aprovar um valor maior que, posteriormente,
122 poderia retornar ao fundo, caso não fosse gasto. O presidente **Rodrigo Lucas Pacheco** concordou.
123 Como foi composta uma comissão formada pela Janaína, Marisa, Carolina, e Alessandra, sugeriu
124 desde já uma reunião entre elas e o Carlos e o Bruno, que é o engenheiro responsável pela ARIKEL
125 para que possam debater a questão. De antemão poderia este Conselho já deixar aprovado um teto
126 orçamentário para esta reforma de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) e o remanescente, caso haja, pode
127 ser direcionado para orçar o valor da plataforma móvel sugerida pela conselheira **Janaína Faleiro**
128 **Lucas Mesquita**, deixando claro que isso será fiscalizado pelas conselheiras da comissão. O
129 presidente **Rodrigo Lucas Pacheco** colocou o valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para gastos
130 com o Pátio da Cultura em votação, o que foi aprovado por todos e em seguida, observando o item 3
131 da pauta, disse que informou que gostaria de convocar uma outra reunião extraordinária para tratar
132 do ICMS Cultural, pois o responsável, que era o **Geovani Németh Torres**, comunicou no início do
133 mês de março que não mais trabalharia na Casa da Cultura. Com isso, gostaria de deixar já convocada
134 uma reunião extraordinária para tratar do ICMS cultural (contratação de um especialista nessa área
135 ou alguma empresa), das parcerias com as instituições Unilavras, Ufla, Instituto Gammon, entre
136 outras, e para falar também da restauração da Igreja do Rosário, que existe uma questão pendente
137 desde 2016 através de uma parceria com Furnas e é necessário apresentar isso para o Conselho.
138 Inclusive, citou também a questão urgente da tela Verônica que foi restaurada e precisa de um local
139 climatizado para ser armazenada, pois que se encontra atualmente na Casa Paroquial. Assim a
140 próxima reunião ficou determinada para dia 09 de abril as 17:30, que foi por todos aprovado. Em
141 seguida a Conselheira **Janaína Faleiro Lucas Mesquita** pediu a palavra para propor uma capacitação
142 para os conselheiros, que foi por todos os presentes também aprovado. O conselheiro **Ewerton de**
143 **Brito** enfatizou novamente que os documentos referentes às reuniões sejam sempre enviados com
144 antecedência. Assim sendo, o presidente **Rodrigo Lucas Pacheco** encerrando a reunião, o presidente
145 agradeceu a presença de todos e solicitando a criação de um grupo no Whatsapp apenas para o envio
146 de lembretes referentes às reuniões e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata por **Clarice**
147 **Maria Pacheco Gomes**, secretária executiva, que vai assinada pela própria Clarice Pacheco Gomes

Janaína
Carolina
Lucinda
Marisa
Rodrigo
Geovani
Ewerton
Clarice



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER, TURISMO E CULTURA
Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Lavras



148 e pelos que estiveram na presente reunião. Lavras, 18 de março de 2021.

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

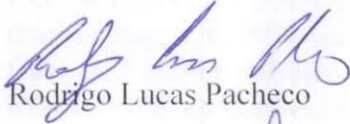
164

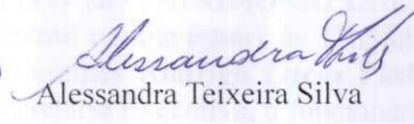
165

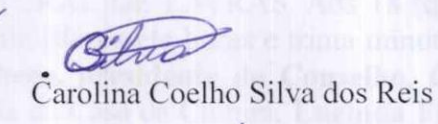
166

167

168


Rodrigo Lucas Pacheco


Alessandra Teixeira Silva

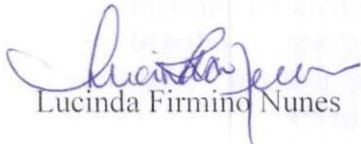

Carolina Coelho Silva dos Reis

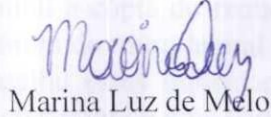

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha

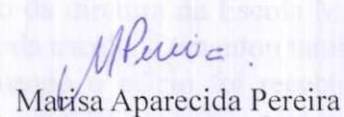

Ewerton de Brito Fernandes Lopes


Janaína Faleiro Lucas Mesquita


João Antonio da Cruz Pedroso

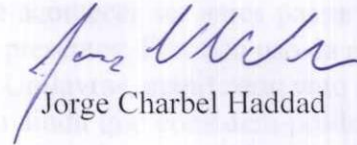

Lucinda Firmino Nunes


Marina Luz de Melo












Marisa Aparecida Pereira


Virginia Elisa Pereira


Wagner Raimundo Gonçalves


Jorge Charbel Haddad

Reunião Extraordinária Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Lavras - Data: 18/03/2021

| em | Cargo | Nome | Assinatura |
|----|----------------------|---|---|
| 1 | Conselheiro Suplente | Ada Cell Rezende Souza | |
| 2 | Conselheiro Titular | Alessandra Teixeira Silva |  |
| 3 | Conselheiro Suplente | Ángelo Alberto de Moura Delfin | |
| 4 | Conselheiro Suplente | Carlos Fernando de Moura Delfin | |
| 5 | Conselheiro Titular | Carolina Coelho Silva dos Reis |  |
| 6 | Conselheiro Titular | Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha | |
| 7 | Secretária Executiva | Clarice Maria Pacheco Gomes |  |
| 8 | Conselheiro Suplente | Déborah Lillian de Assis Fagnoli Martins | |
| 9 | Conselheiro Suplente | Élis Gonçalves Amarante Reis | |
| 10 | Conselheiro Suplente | Emerson Sebastião de Oliveira | |
| 11 | Conselheiro Titular | Ewerton de Brito Fernandes Lopes |  |
| 12 | Conselheiro Suplente | Giselle Barbosa | |
| 13 | Conselheiro Titular | Janaina Faleiro Lucas Mesquita |  |
| 14 | Conselheiro Titular | João Antônio da Cruz Pedroso | |
| 15 | Conselheiro Titular | Jorge Charbel Haddad |  |
| 16 | Conselheiro Suplente | Karina Garcia Costa | |
| 17 | Conselheiro Titular | Lucas Ferreira Rios | |
| 18 | Conselheiro Suplente | Marina Luz de Melo |  |
| 19 | Conselheiro Suplente | Marisa Aparecida Pereira |  |
| 20 | Conselheiro Suplente | Renata de Souza Andrade | |
| 21 | Presidente | Rodrigo Lucas Pacheco | |
| 22 | Conselheiro Suplente | Rony Antonio Ferreira | |
| 23 | Conselheiro Titular | Rosemary Chalifoun | |
| 24 | Conselheiro Suplente | Vanda Amâncio Bezerra Mendes | |
| 25 | Conselheiro Titular | Virginia Elisa Pereira |  |
| 26 | Conselheiro Titular | Wagner Raimundo Gonçalves |  |

Luanda Simão Moura - Secretária

Yohiwa